

MOVIMENTO SEM VOLTA



A união das entidades médicas e a adesão maciça da classe evidenciam que a mobilização pelo cumprimento da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos é um movimento sem volta. A Agência Nacional de Saúde reconhece a CBHPM um instrumento balizador de mercado. Por determinação do CFM, o médico que não cobrar seus honorários de acordo com a nova classificação junto à Sul América e ao Bradesco Saúde responderá a processo ético-profissional. Páginas 4 e 5

OUTROS DESTAQUES

Q Assembleia ratifica a adesão dos obstetras e ginecologistas. Página 5

Q Duração da residência em G.O. será ampliada. Página 3

Q O 23º Congresso de Obstetrícia e Ginecologia do Nordeste é um dos principais eventos científicos realizados este ano, em Salvador. Página 6

Q SOGIBA realiza Jornada de Oncologia ginecológica e mamária. Página 8

Q Artigo aborda aspectos relacionados ao câncer de mama. Página 10

Q Saiba mais sobre a acreditação aplicada às clínicas e hospitais. Página 11

EVENTOS PROMOVEM ATUALIZAÇÃO

A SOGIBA promove diversos eventos voltados à atualização científica. Nesta edição, estamos divulgando a pauta das próximas reuniões científicas, uma oportunidade de intercâmbio entre colegas e de aprofundamento em temas importantes. Página 3



PARADOXO DA GO

Quando se analisam as demandas éticas nos diversos Conselhos de Medicina, observa-se que a tocoginecologia abastece um percentual de 40% dos expedientes e PEPs. O movimento que estamos vivenciando para implantação da CBHPM, com contornos externos ruidosos no sentido de apontar possíveis ilícitos presentes nos atos dos sócios da SOGIBA, não encontra uma comprovação factual de tais atos, sendo apenas boatos e ruídos, levando-nos à conclusão de que esta verdade encontrada é o que poderemos chamar de PARADOXO DA GO. Os ginecologistas/obstetras, o maior grupo de afiliados dentre as diversas sociedades, estão sustentando os ataques e dificuldades de modo tão denso e unido, que mostraram ser esteio e exemplo de força não só na Bahia, mas servindo de paradigma aos outros estados que estão, agora, deflagrando seus movimentos.

Procurando encontrar explicações da coesão dos nossos colegas e acredito que é porque todos vimos a exigência de nossos pacientes em encontrar atitudes positivas nas nossas condutas. Como confiar minha vida e a do meu bebê em quem não sabe se defender da humilhação e de ataques contra sua honra? Com confiar meus mais íntimos segredos a quem se enfraquece ao primeiro grito?

Estamos firmando que não somos habilitados apenas tecnicamente, senão, que poderemos agir, merecendo confiança de quem nos procura, também dos nossos pares, das nossas famílias e dos nossos filhos.

Combinando sua presença nas reuniões, sustentando não atender fora da CBHPM, arremetendo contra a fraqueza de quem vacila, oferecendo um conselho ou uma crítica, fortalecendo a sua sociedade, garantimos a consolidação vitoriosa do nosso movimento e melhores dias para a profissão que abraçamos. E para os que ainda duvidam ou vacilam, finalizo com a epístola de São João em Apocalipse Cap. 3: 15.16: *"Sei as tuas obras, que não és nem frio, nem quente: oxalá que tu foras frio, ou quente. Mas porque tu és morno, e nem és frio, nem quente, comer-te-ei a vomitar da minha boca"*. Merece uma reflexão!

Jorge Calabrich

Presidente da SOGIBA



EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA BAHIA

Av. ACM, 2.487, Edf. Fernandez Plaza, sala 2304, CEP 40280-000 Salvador-Bahia Telefax: (71) 351-5907 – e-mail: sogiba@sogiba.com.br site: www.sogiba.com.br

DIRETORIA - Presidente: Jorge Luiz Sapucaia Calabrich — Vice-Presidente: Hugo da Silva Maia Filho — Secretário Geral: Celso Lima Viana — 1º Secretário: Ilmar Cabral De Oliveira — Tesoureiro: Pedro Paulo Bastos Filho — Diretora Científica: Ana Luiza Moura Fontes — Diretor de divulgação: Themistocles S. de Magalhães (Cruz das Almas)

COMISSÕES - **CONSELHO FISCAL** - Presidente: Francisco Assis Fernandes — **Membros**: Alexinaldo Pelagio Portela, Carlos Augusto Duarte de Sá — **CIENTÍFICA** - Presidente: Marcelo Aquino — **Membros**: João Alberto Batista Medina, Bela Zausner, Maria José Carvalho, João Paulo Queiroz Farias, David Costa Nunes Júnior **ÉTICA E DEFESA PROFISSIONAL** - Presidente: Vicente de Paula P. de Menezes **Membros**: Maria do Carmo Botelho, Francisco Otaviano Amorim Viana (Juazeiro), Wigberto Cunha Azevedo, Allan Nogueira da Silva, Davi Cortes dos Anjos (Vitória da Conquista) **ENSINO E RESIDÊNCIA MÉDICA** - Presidente: Sérgio Carvalho de Matos **Membros**: Leonardo M. Rezende, Veruska Freitas, Rosana Brito de Azevedo, Leomar D'Arcueirar Lyrio, Vagner Oliveira Bomfim (Feira de Santana) **EVENTOS** - Presidente: Ester Gomes Rito **Membros**: Valdeci Maldonado, Rita de Cássia R. de Souza Aquino, Doris Marta L. Vilas Boas Reis (Itabuna), Lícia de Fátima A. Simões, André Luis Viana

dos Santos — **COMITÊS** - **Medicina Fetal**: Antonio Carlos Vieira Lopes **Mastologia**: Lair Ribeiro **Ultra-Sonografia**: Luiz Eduardo Machado

REGIONAIS DA SOGIBA

REGIONAL DE ITABUNA - Presidente: Marcelo De Azevedo Silva Vice-presidente: Ivanice Meira Maia Secretário: Nestor Moreira Filho Tesoureiro: José Roberto Del'rei **Diretor científico**: Ricardo Amaral Vilas Boas — **REGIONAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA** - Presidente: Absolom Duque dos Santos Vice-presidente: Deodato Rubens Muniz Secretário: Pérciles Farina Tesoureiro: Edney Nascimento Matos **Diretor Científico**: Marcos de Souza Bomfim — **REGIONAL DE FEIRA DE SANTANA** - Presidente: Marcelo Esteve Vice-presidente: José Tomaz do Nascimento Secretário: Maria Iracema Brandão de Sousa Tesoureiro: Eutania Maria Lola De Carvalho **Diretor Científico**: Adenilda Lima Lopes Martins — **REGIONAL DE JUAZEIRO** - Presidente: Francisco Otaviano de Amorim Viana Vice-presidente: Carlos Inácio Leal Borges Secretário: Mucio Nascimento Brandão Tesoureiro: Jane Suely S. Lima

INFORME SOGIBA - **Jornalista responsável**: Gabriela Rossi Maia (MTB 1417) – tel: (71)88228079 – As opiniões aqui expressas representam o ponto de vista dos autores e, não, necessariamente, da SOGIBA

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: Venture Gráfica (71) 331-0555 venture@venturegrafica.com.br

RESIDÊNCIA TERÁ MAIOR DURAÇÃO

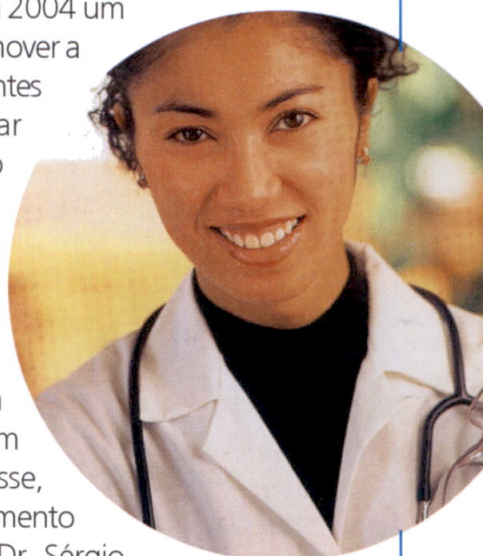
A formação do especialista em Obstetrícia e Ginecologia deve ser feita num período de tempo de, no mínimo, três anos, enquanto a formação complementar, em áreas de atuação específicas, deverá ser destinada a um quarto ou quinto ano de residência médica. Esta foi a conclusão do Fórum realizado pela FEBRASGO sobre residência médica nas duas especialidades, durante o último Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia.

"A proposta de ampliação do tempo de duração da residência é muito importante, pois visa formar profissionais mais capacitados", comenta Dr. Sérgio Carvalho de Matos, presidente da Comissão de Ensino e Residência Médica da SOGIBA. Em sua avaliação, a concentração do ensino dos conhecimentos básicos em Ginecologia e Obstetrícia nos dois primeiros anos da residência "permite uma boa base para o aprofundamento na especialidade, a partir do terceiro ano".

Dr. Sérgio Matos informa que, atualmente, há seis opções de residência nas duas especialidades disponíveis na capital e no

interior do estado. Em articulação com as federadas, a FEBRASGO pretende atuar de maneira direta junto à CNRM e à Comissão Mista de Especialidades para modificar a legislação vigente, no sentido de garantir a extensão do programa para três anos e reconhecer o conteúdo programático mínimo necessário.

Está programado para 2004 um novo Fórum para promover a união dos representantes das Federadas e avaliar a evolução do projeto de reformulação dos programas de residência médica nas especialidades de Obstetrícia e Ginecologia. "Esta iniciativa representa um antigo anseio da classe, em busca do aprimoramento profissional", conclui Dr. Sérgio Matos.



REUNIÃO É VOLTADA PARA A ATUALIZAÇÃO

Os obstetras e ginecologistas estão convidados a participar da reunião científica mensal promovida pela SOGIBA.

Neste evento, médicos experientes relatam aos colegas as novidades e novas abordagens no tratamento e diagnóstico relacionados às duas especialidades.

A reunião científica sempre acontece no auditório do Hospital Aliança, com lanche servido às 19:30h, antes do início da palestra, às 20h.

Vale a pena participar!

REUNIÃO CIENTÍFICA

MAIO

Data: 04 (na terça-feira, excepcionalmente, devido às atividades do movimento pela CHBPM)

Tema: "Doppler em Obstetrícia : Quando pedir e como interpretar".

Palestrantes: Dr. Marcelo Aquino e Dr. Helio Cruz

Comentador: Participação de Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes.

JUNHO

Data: 08 (excepcionalmente na terça-feira)

Tema: Histerectomia Vaginal sem Prolapso de Útero (experiência de duas unidades de saúde)

Palestrantes: Dr. Armando Neves, do Hospital Santa Isabel, e Dr. Jorge Valente, do Hospital da Sagrada Família

Comentador: Dr. Ilmar Cabral, do Hospital Central Roberto Santos.

MOBILIZAÇÃO PELA CBHPM SE FORTALECE

Adesão esmagadora da classe é o saldo de quase dois meses do Movimento pela implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Por determinação de portaria lançada pelo Conselho Federal de Medicina, o médico que não aderir à decisão de atender aos segurados da Sul América e da Bradesco Saúde conforme os valores da Classificação vai ser denunciado ao CREMEB e responderá a processo ético-profissional, estando sujeito à expulsão da respectiva sociedade de especialidade.

“O movimento é um caminho sem volta, pois os parâmetros vigentes hoje são os da nova Classificação, que tem o aval não só das entidades médicas brasileiras, mas é reconhecida pela Agência Nacional de Saúde como o instrumento balizador dos valores e procedimentos”, afirma Dr. Roque Andrade, membro da Comissão de Honorários do Estado e ex-presidente da ABM.

Acompanhe alguns dos principais fatos que marcam a trajetória do movimento:

- O CFM determinou que os médicos que descumprirem o atendimento aos segurados da Sul América e do Bradesco Saúde vão responder a processo ético-profissional no CREMEB e serão excluídos da sociedade de especialidade.
- Os deputados estão articulando a abertura de uma CPI das Seguradoras, suprapartidária.
- Além dos médicos, os bioquímicos, através da rede de laboratórios, aderiram à mobilização.
- Por parte das seguradoras, tanto a Sul América, quanto o Bradesco Saúde continuam inflexíveis no processo de negociação.
- A UNIDAS manifestou-se disposta a negociar o cumprimento da CBHPM.
- Uma nova relação de mercado começa a se instaurar com o descredenciamento de profissionais de especialidades como a cirurgia torácica, fortalecendo a formação das cooperativas.

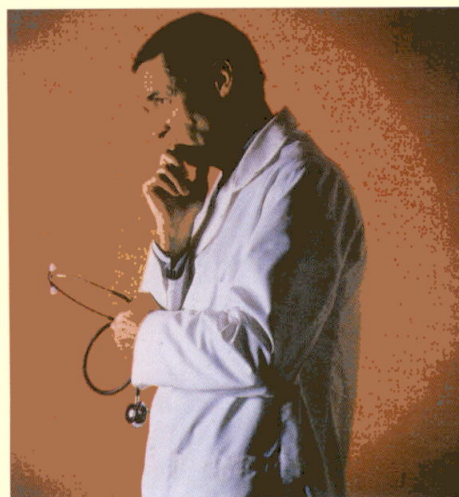
POPULAÇÃO É BENEFICIADA

A implementação da CBHPM beneficia diretamente os usuários de planos de saúde, pois incorpora novos procedimentos e avanços da medicina. “A lista que estava em vigor foi criada há mais de 10 anos e estava defasada. A nova classificação possibilitou a inclusão de procedimentos mais atuais. Ao se colocar em prática este instrumento balizador da assistência médica, a população terá acesso a uma medicina mais digna e atualizada”, ressalta Dr. Roque Andrade.

Na avaliação de Dr. Vicente Menezes, Presidente da Comissão de Ética e Defesa Profissional da SOGIBA, “apesar de estar pouco informada e com dúvidas, a população está solidária à classe médica”.

“O resgate da dignidade da nossa profissão é um ganho fundamental desta mobilização. A medicina é uma ciência e envolve uma prática dinâmica, que não pode ser comprometida por limitações das seguradoras”, ressalta Dr. Carlos Lino. Ele ressalta a necessidade da contínua avaliação do profissional da medicina, o que exige investimentos significativos.

No atual contexto, o médico precisa acumular trabalhos e multiplicar o número de consultas para obter um rendimento mais satisfatório. Estatísticas do setor indicam que esta situação vem, inclusive, comprometendo a saúde do médico e sua qualidade de vida.



ASSEMBLÉIA REFORÇA ADESÃO

A SOGIBA promoveu uma assembléia para avaliar a evolução do movimento, no dia 07 de março, na ABM. Na ocasião, o presidente da SOGIBA, Dr. Jorge Calabrich ressaltou a importância da coesão entre os colegas: "estamos lutando por um bem comum, que é o resgate da dignidade da nossa profissão". Leia a seguir alguns depoimentos de colegas que reforçam a importância desta ampla mobilização de toda a classe médica:



"Esta é uma luta que beneficia diretamente a população, através do acesso aos procedimentos mais atuais, agora inseridos na classificação. O médico não pode ter a sua conduta limitada pelas restrições das seguradoras, em prejuízo do tratamento do seu paciente" – Dr. Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes

"Esse processo decorre de uma agonia lenta do médico, prejudicado pela exploração do seu trabalho. O movimento se caracteriza, sobretudo, pela unidade em torno de anseios comuns, para a conquista de melhores perspectivas para a classe médica" – Dr. Carlos A. Menezes



"Todo médico deve ser um fiscal do movimento. A Regional da SOGIBA está fiscalizando e denunciando os poucos casos de furo ao movimento" – Dra. Iracema Brandão, presidente da regional da SOGIBA em Feira de Santana.

"Estava desanimada com os rumos da nossa profissão e com a falta de mobilização da classe. A deflagração do movimento me trouxe de volta a esperança e a confiança de que as coisas vão mudar. É agora ou nunca" – Dra. Elizabeth Pinto A. Costa



"Estou dedicando mais tempo a cada paciente para informá-lo sobre o que é o movimento. Precisamos reforçar estes esclarecimentos, pois a população está a nosso favor" – Dra. Maria do Carmo Botelho.

"Esta mobilização deverá contribuir para fortalecer a atuação do médico como um profissional autônomo, o que beneficia a sua atuação" – Dr. Vicente Menezes.



INFORMES ADMINISTRATIVOS

1 — Nomeados para representar a SOGIBA no Comitê Estadual de Mortalidade Materna
Titular: Dra. Ana Luiza Moura Fontes
Suplente: Davi Costa Nunes Junior

2 — Nomeados para representar a SOGIBA no Comitê Estadual de Aleitamento Materno

Titular: Dr. Leonardo D'Almeida Monteiro Resende
Suplente: André Luiz Viana Dias dos Santos

3 — Nomeados para fazerem parte da Comissão de Ética e defesa profissional por tempo indeterminado.
1 — Dr. Edson O'Dwyer Junior
2 — Dr. Carlos Augusto Santos Menezes.

CONGRESSO PROMOVERÁ CURSOS E DEBATES

O 23º Congresso de Obstetrícia e Ginecologia do Nordeste, um dos principais eventos científicos realizados este ano em Salvador, terá uma programação subdividida em debates sobre atenção à saúde da mulher e cursos práticos. De acordo com o presidente do evento, Dr. Antonio Carlos Vieira Lopes, "o evento promoverá um fórum de discussões em articulação com os órgãos públicos sobre problemas como a mortalidade materna, a gravidez na adolescência e a violência contra a mulher".

Programado para o final do ano, o Congresso é uma promoção conjunta da SOGINE - Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Nordeste e SOGIBA - Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia. Entre outros destaques, serão realizados diversos cursos de atualização prática, incluindo os de histeroscopia em caixa preta, ultrasonografia e medicina fetal, além de conferências e mesas-redonda.

SIMPÓSIO ABORDARÁ GINECOLOGIA ENDÓCRINA

Uma das atividades científicas de destaque realizadas pela SOGIBA neste semestre é o Simpósio de Ginecologia Endócrina, que será realizado nos dias 18 e 19 de junho, no auditório da ABM, em Ondina.

Sob a coordenação da Dra. Ana Luiza Moura Fontes e Dr. João Paulo Farias, o evento terá uma diversificada programação científica e possibilitará aos colegas atualizar seus conhecimentos.

Nos debates e palestras serão abordados temas como o uso de implantes na Terapia de Reposição Hormonal (TRH), tópicos em TRH, avanços em contracepção, o elo entre os estrogênios e o câncer na mulher, o tratamento da endometriose e sua relação com a infertilidade, sangramento uterino anormal, fisiopatologia da anovulação (o papel da insulina), tratamento da anovulação crônica e diversos temas selecionados em ginecologia endócrina.

23º CONGRESSO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO NORDESTE

Promoção: Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Nordeste / SOGIBA - Associação de Obstetrícia e Ginecologia da Bahia

Local: Bahia Othon Palace Hotel

Data: 10 a 13/11/2004

Comissão Executiva:

Presidente: Antonio Carlos Vieira Lopes

Vice-Presidente: Cremilda Costa de Figueiredo

Secretário Geral: Hilton Pina

Tesoureiro: Celso Viana

Presidente da Comissão de Ginecologia: Nilma Antas Neves

Presidente da Comissão de Obstetrícia: Jorge Luiz Sapucaia Calabrich

NOTAS NOTAS NOTAS NOTAS NOTAS

Atualização

A Regional Sudoeste da SOGIBA realizará o Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia, nos dias 27, 28 e 29 de maio; 03, 04 e 05 de junho e 09 e 10 de julho, no auditório da Clínica Sonnar, na Rua Siqueira Campos, 211, Centro, Vitória da Conquista. Mais informações e inscrições através do telefone: (077) 9979-1191 / (077) 424-6352.

Palestra

Outra atividade importante para os colegas do Sudoeste é a palestra que será feita pela Dra. Conceição sobre Patologia Cervical, no dia 22 de maio, no auditório das UNIMED Sudoeste, na Avenida Otávio Santos, 30. A palestra é aberta aos médicos e não há necessidade de inscrição antecipada.

Manutenção do site

O site da sogiba (www.sogiba.com.br) está sendo continuamente atualizado pela empresa WEB Estrutura (tel: 231-1042). Acesse o site e fique por dentro das principais novidades e eventos nas especialidades de Ginecologia e Obstetrícia.

ELEIÇÃO NAS REGIONAIS

As Regionais da SOGIBA contam com novo grupo de diretores e integrantes das comissões para o biênio 2004/2005. Os colegas foram escolhidos após um democrático processo eleitoral.

A Regionais passam a contar com a representatividade dos seguintes colegas:

REGIONAL DE FEIRA DE SANTANA

Presidente: Iracema Brandão

Vice-presidente: José Tomaz Nascimento

Primeira-secretária: Elida Carolina Ferreira

Segunda-secretária: Marieta Menezes

Tesoureira: Eutânia Maria Lola Carvalho

Comissão Científica:

Coordenador: Marcelo Esteves Membros: Adenilda Martins, Antonio Gesner Leitão, Pedro Augusto Leitão, Walcy Ribeiro, Rita Carvalho Rios, Arilda Muritiba, Marcílio Oliveira Leite, Carlos Estevão Moura Dorea, Edinalva Menezes de Medeiros, Claudia Ramos Santos, Mônica

Verena Ramos, Simone Portugal, Sonia Magalhães

Comissão de Defesa Profissional:

Coordenador: Francisco Viana Membros: Márcia Marianetti, Wagner Bonfim e Carmem Silvana C. F. D'Aguiar

REGIONAL DO SUDOESTE – VITÓRIA DA CONQUISTA

Presidente: Edney Nascimento Matos

Vice-presidente: Péricles Gimenes Farina

Primeiro-secretário: Davi Cortes dos Anjos

Segundo-secretário: Absolom Duque dos Santos

Primeiro-tesoureiro: Dorodina Souza Filha Correia Santos

Segundo-tesoureiro: Maria Lygia Guimarães Vieira

Diretor científico: Dr. Marcos de Almeida Bonfim

Comissão científica: Jacqueline Ferraz, Ana Paula Buery de Melo, Clodoaldo Cadete, José Eufrásio Orrico e Ellen Mara Ferraz.

CURIOSIDADES

LIVRO DIVULGA DIREITOS

Vocês sabiam que qualquer pessoa que sofra de paralisia, câncer, lepra, AIDS e uma série de outras doenças incapacitantes, seja total, seja parcialmente, tem direito a isenções de impostos, taxas, desconto no preço para compra de carros adaptados, passe livre em metrô e transporte coletivo, remédios gratuitos, etc? Estas informações estão contidas no livro "Câncer - Direito e Cidadania", de autoria da advogada Antonieta Barbosa, publicado pela Editora ARX.

O livro contém informações completas sobre todas as doenças que são beneficiadas por leis que nós desconhecemos e que não são divulgadas, além dos procedimentos que devem ser adotados para receber tais benefícios. O trabalho reflete a vivência da própria autora, que teve a doença e decidiu apurar quais são os direitos legais do paciente.

Confira alguns dos direitos que podem ser requeridos: aposentadoria integral; Isenções de IR; CPMF; Contribuição Previdenciária; etc.; isenção de IPI; ICMS; IOF; isenção vitalícia de IPVA na compra de carro especial ou "adaptado" (se houver deficiência física); Direito ao saque total de FGTS e fundos PIS ou PASEP; Direito à quitação de valor financiado (anterior à doença, claro) para compra de imóvel; Remédios gratuitos.

Vocês sabiam disso?. Ajudem a divulgar, pois assim estamos exercitando a nossa cidadania.

CESÁREA A SANGUE FRIO

Uma grávida de 40 anos, do Sul do México, abriu o próprio abdômen para dar à luz a um bebê saudável. A mulher morava em um casebre de chão batido, sem água ou eletricidade.

Quando sentiu que estava na hora de ter o bebê, ela tomou três copos de aguardente e decidiu fazer a operação a sangue frio, enquanto os outros filhos foram pedir socorro.

A notícia foi publicada na revista International Journal of Gynecology and Obstetrics, conforme divulgado na edição do jornal A Tarde, do dia 08 de abril. Se a moda pega...



JORNADA EXPLORA TEMAS EM ONCOLOGIA GINECOLÓGICA E MAMÁRIA

A SOGIBA realiza a Jornada de Oncologia, Ginecologia e Mama, nos dias 28 e 29 de Maio, na sede da ABM, em Ondina. Coordenado por Dra. Ana Luiza M. Fontes e Dra. Maria José A. de Carvalho, o evento oferece aos médicos a oportunidade de atualização em diversos temas de interesse.

Entre em contato com antecedência com a SOGIBA e garanta sua participação!

PROGRAMA DA JORNADA de ONCOLOGIA, GINECOLOGIA E MAMA 28 E 29 DE MAIO – NA SEDE DA ABM

DIA: 28/05 – (sexta-feira)

Mesa Redonda: Atualização em patologia vulvar
Coordenadora: Dra. Ilsa Prudente Martins

- 08:00h – Lesões vulvar HPV induzida
Dra. Margarida Matos
- 08:20h – Diagnóstico e condutas em NIV I, II, III
Dra. Nilma Antas Neves
- 08:40h – CA de vulva – conduta e segmento
Paulo Henrique Zanvetor
- 09:00h – Vulvoscopia e biópsia de vulva – instrumentos e técnica
Dra. Marluce Formosinho
- 09:20h – Discussão
- 09:40h – Intervalo

Mesa Redonda: Prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de colo

- Coordenador: Dr. Dilson Batista Marques
- 10:00h – Colposcopia, colpocitologia oncológica e a biópsia como elementos diagnósticos
Dra. Conceição Queiroz
- 10:20h – Diagnóstico e conduta nas lesões precursoras do CA em NIV I, II, III – O HPV como agente indutor.
Dra. Vera Harfush
- 10:40 – Cirurgia de alta frequência – leep Indicações e riscos
Dra. Nilma Antas Neves
- 11:00 – Diagnóstico e terapêutica do CA de colo – como conduzir
Dra. Maria José Amorim
- 11:20 – Discussão

Mesa Redonda: CA de endométrio e lesões precursoras – diagnóstico e tratamento

- Coordenadora: Dra. Nilma Antas Neves
- 14:00 – Pólipos e hiperplasias - Terapêutica clínico cirúrgica
Dr. Hugo Maia Filho
- 14:20 – CA do endométrio variações histológicas – terapêuticas e prognóstico
- 14:40 – Histeroscopia – propedêutica básica das patologias endometriais
Dra. Simone Borges Machado
- 15:00 – Ultrasonografia nas lesões endometriais
Dr. Luiz Machado
- 15:20 - Discussão
- 15:40 – Intervalo

Mesa Redonda: Aspectos atuais no diagnóstico e tratamento do CA de ovário

- Coordenador: Celso Lima Viana
- 16:00 – Epidemiologia e classificação
Dr. José de Souza Costa
- 16:20 – Detecção precoce – o valor da US
Dr. Kleber Chagas
- 16:40 – Opções terapêuticas – segmentos e tratamento da recidiva.
Dr. Miguel Brandão
- 17:00 – O papel da TC e RM no CA de ovário
Dra. Vivian Barroso
- 17:20 – Discussão

DIA: 29/05 – Sábado

Mesa Redonda: Atualização em patologia mamária – avanços nos métodos diagnósticos.

- Coordenadora: Dra. Maria José Andrade
- 08:00 – Classificação Bi rads
Dra. Rosa Brim
- 08:20 – Ultrasonografia – Poder de benignidade e malignidade
Dra. Elsa Tuffi
- 08:40 – Métodos de diagnósticos invasivos das lesões mamárias – Paaf, Co biopsys e mamotomia
Dr. Augusto Tuffi
- 09:00 – Mamografia Digital X Mamografia Tradicional
Dr. João Soares
- 09:20 – Discussão
- 09:40 – Intervalo

Mesa Redonda: Conduta nas alterações mamárias

- Coordenação: Dra. Cremilda C. de Figueiredo
- 10:00 – Fibroadenoma
Dra. Lair Ribeiro
- 10:20 – Alterações fibrocísticas –modulares e cistos
Dr. Esio Novaes ou Rosana
- 10:40 – Microcalcificações agrupadas/isoladas
Dr. Mauro Assunção
- 11:00 – Nódulos não palpáveis
Dr. Marcos Nolasco
- 11:20 – Discussão
- 11:40 - Encerramento

O VALOR DO CONTATO HUMANO

Se, por um lado, a medicina experimentou um extraordinário avanço tecnológico nos últimos anos, por outro, a mercantilização da atividade médica, intermediada pelos convênios, abreviou a relação médico / paciente. Formado pela turma da UFBA de 1956, o médico Francisco Assis Fernandes, continua fiel à anamnese mais detalhada e ao contato mais humano.

“Uma boa conversa ajuda muito”, pondera o ginecologista e obstetra. Isto é algo que ele bem sabe, afinal, foi através da força do diálogo e da capacidade de liderança, que Dr. Assis Fernandes ocupou diversos cargos ao longo da sua carreira. Entre outras realizações, foi delegado da ABM junto à Associação Médica Brasileira, presidente da ABM, presidente do SINDIMED e conselheiro do CREMEB por mais de 10 anos. Na entrevista a seguir, ele comenta sobre os desafios experimentados atualmente pelo profissional da medicina.

Qual a avaliação que o Sr. faz da mobilização dos médicos pelo cumprimento da CHBPM?

R- Em primeiro lugar, é preciso destacar a importância deste movimento, em relação ao qual eu tenho a esperança de vitória diante da unidade da classe médica. É preciso que nos mantenhamos coesos, pois é através da força desta união que vamos ter sucesso e fazer valer a Classificação. A adoção destes parâmetros beneficiará a todos, médicos, pacientes e as próprias seguradoras, porque são mais minuciosos e bem fundamentados tecnicamente, fruto de muitas discussões e estudos.

O que mudou e o que precisa ser resgatado na relação médico/paciente?

R- As regras do mercado impuseram ao médico uma rotina sobrecarregada, com uma

agenda mais corrida e excesso de trabalho.

Entretanto, eu acho que a gente não pode perder de vista a importância do contato mais humano e próximo com o paciente. É preciso conhecer bem a sua sintomatologia e saber o seu histórico, o que possibilita mais

segurança na adoção dos procedimentos necessários. Além disso, a confiança é a base desta relação. O ginecologista e o obstetra precisam estar mais atentos às peculiaridades da alma feminina, aos anseios da sua paciente. A falta de tempo não pode comprometer a qualidade da atenção e da assistência. Eu não abro mão de ter uma conversa mais prolongada, uma prática que ajuda muito ao médico em sua conduta. O maior patrimônio que tenho é o carinho e a confiança das minhas pacientes.

Quais os avanços o Sr. destacaria pelos inegáveis benefícios à prática do toco-ginecologista?

R - É incontestável que a medicina evoluiu muito nas últimas décadas. Quando comecei a clinicar, a gente tinha que ter preparo, instinto e habilidade para auscultar a mãe e o feto. Hoje, os avanços no diagnóstico por imagem oferecem uma gama enorme de recursos para avaliação de diversas complicações e patologias. A medicina laboratorial também avançou bastante, disponibilizando exames de alta precisão e resultados mais confiáveis. Tudo isso contribuiu para apoiar a prática nestas duas especialidades que estão intrinsecamente ligadas.



ENCONTRO REVELA TALENTOS

A tradicional noite de talentos organizada pela SOGIBA acontecerá este ano no dia 29 de maio, às 18h, na ABM. Coordenadora do evento, Dra. Ester Rito destaca o clima descontraído e a união dos médicos para prestigiar aqueles que possuem aptidões artísticas. “É uma oportunidade de conhecer mais esse outro lado do colega, valorizando suas habilidades”, complementa.

Neste encontro festivo, os músicos, pintores e poetas têm a oportunidade de expressar a sua arte. “É uma espaço aberto às diversas manifestações”, afirma Dra. Ester Rito. Coordenadora da Comissão de Eventos, Dra. Ester diz que este ano há uma ausência por motivos de saúde que, certamente, vai fazer muita falta: Dr. Pedro Paulo Bastos, um dos dançarinos mais animados do grupo.

NOTÍCIAS SOBRE O CÂNCER DE MAMA

* Por Dra. Gildete Lessa

O 2º Simpósio em Atualização em Câncer de Mama e o 1º Simpósio em Atualização em Câncer Gastrointestinal, que ocorreram nos dias 1º a 3 de Abril, foram um sucesso, não só porque contamos com os expoentes da oncologia brasileira, como especialistas internacionais dos mais conceituados da América do Norte (Estados Unidos) e Europa (Itália). Participantes e conferencistas foram unânimes em considerar o evento como uma realização do mais alto nível científico.

Compareceram 09 convidados internacionais, tais como: Alessandro Riva (Itália), Bary Feig, Caio Rocha Lima, Daniel Haller, Diana Lake, Halle Moore, Paulo Hoff, Stephen Hahn e Steven Curley (Estados Unidos). Contamos com a presença de 30 convidados de renome da Cancerologia Brasileira, participando integralmente das atividades científicas.

PRIMEIRO MÓDULO

O Simpósio da Mama – no primeiro módulo foram discutidos os fatores preditivos, fatores prognósticos e alterações genéticas ocorridos nesta neoplasia. Por que é importante debater, discutir e aprender sobre câncer de mama? Porque todos nós sabemos que o câncer de mama é a segunda neoplasia de maior incidência no mundo e a primeira entre as mulheres, constituindo, desta forma, um grande problema de saúde pública. Para o ano de 2003, foram estimados 200.000 novos casos de câncer de mama nos Estados Unidos, representando 31% dos casos de câncer, sendo que aproximadamente 40.000 mulheres morrem anualmente neste país.

No Brasil, estima-se um aumento da incidência desta neoplasia em torno de 40.000 casos, sendo que nas cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Distrito Federal temos maiores índices. Na Bahia, a estimativa para 2003 foi de 1.370 casos novos, com 330 óbitos.

Apesar da incidência estar aumentando mundialmente em virtude da utilização e conscientização de exames como mamografia, USG e exame de palpação, lesões menores têm sido detectadas, o que provavelmente tem mostrado um declínio em mortalidade, nos últimos anos. Isto provavelmente reflete a maior taxa de detecção precoce e a abordagem multidisciplinar do câncer de mama.

A incidência no número de casos de câncer de mama "*in situ*", especialmente carcinoma ductal "*in situ*", largamente detectado, é uma consequência de uma maior conscientização na utilização do screening mamográfico. Nos Estados Unidos, 40.000 mulheres, aproximadamente, apresentavam um laudo de carcinoma "*in situ*".

No Brasil, temos constatado também este aumento da incidência, porém a mortalidade não tem reduzido, provavelmente por falta de programas educacionais, screening mamográfico acessível à toda população, fazendo-se diagnóstico mais tardiamente e, conseqüentemente, ocorrendo uma alta taxa de mortalidade.

A idade – a incidência mais alta entre 60-75 a e baixa entre 30-34 anos.

História familiar é um fator de risco importante, embora muitas mulheres com câncer de mama não tenham história familiar desta neoplasia, ocorrendo a predisposição entre 5 a 10% dos casos.

Em geral, o risco de desenvolver câncer de mama está 1.5 vezes a 3 vezes mais alta para mulheres que têm um parente de 1º grau (mãe ou irmã) acometido de câncer de mama. O significado da história familiar para desenvolver câncer de mama depende do número de parentes acometidos, a idade que

apresentaram a doença e a presença de outras neoplasias malignas dentro da família, o que pode sugerir alguma alteração genética. A presença de câncer de ovários na família aumenta substancialmente a chance de identificar a mutação em BRCA₁ e BRCA₂.

Mulheres com mutações nos genes BRCA1 E BRCA2 são estimadas em 50% a 85% de risco de desenvolver câncer de mama.

Estas mutações em BRCA1 e BRCA2 são inerentes em um gene *autossômico* dominante e pode ser transmitido para a mama masculina ou feminina.

Estes testes ainda não estão disponíveis. Pacientes com história familiar ou com outros riscos para câncer de mama podem considerar a possibilidade de realizar o teste, porém este ainda é de alto custo. Estudos mais recentes têm apontado na direção de realizar mastectomia profilática e, possivelmente, ooforectomia. Outras síndromes genéticas, incluindo de Li- Fraumeni, a Síndrome Cower e outras raras alterações têm mostrado risco de câncer de mama.



INVISTA NA MELHORIA CONTÍNUA



A qualidade na assistência médica é algo que não pode ser fragmentado: cada aspecto do serviço interfere no resultado final. Seja na conduta da recepcionista, no visual do ambiente da clínica e na própria postura do

médico, tudo reflete no nível de satisfação do cliente. Essa visão de conjunto é a base dos processos de acreditação, aplicados não só ao ambiente hospitalar, mas às clínicas e aos laboratórios.

“A acreditação envolve os princípios de qualidade e todas as boas práticas e técnicas, com o envolvimento de todos os que atuam na empresa”, explica a consultora Sueli Fernandes Marques, biomédica pela Universidade de Mogi das Cruzes (SP), com pós-graduação em Administração Hospitalar pela Faculdade São Camilo e mestrado em gestão integrada pela UNEB.

Através da HOS consultoria, Sueli Marques vem dando suporte à implementação de programas de qualidade em diversas instituições de saúde. Ela explica que a diferença entre a certificação ISO e acreditação é que o primeiro, originário da indústria, pode se aplicar a apenas um setor, enquanto o segundo depende de uma gestão voltada para a melhoria contínua em toda a empresa. “Se o laboratório tem excelência de qualidade e o sistema de entrega de exames é precário, o resultado final fica comprometido”, explica.

A acreditação difere do processo de implementação da ISO pela sua visão sistêmica do conjunto, embora as duas alternativas estejam voltadas para a melhoria contínua. “O importante não é só conseguir a acreditação, mas garantir a sua manutenção, pois a qualidade é dinâmica”, observa a consultora.

PEQUENAS MEDIDAS, GRANDES EFEITOS

Algumas soluções simples podem reforçar o nível de satisfação dos clientes que vão à clínica. A consultora Sueli Marques dá algumas dicas de como tornar o seu local de trabalho mais agradável e funcional:

- Pense no consultório como um local de aconchego, onde o paciente se sinta em casa. Criar um ambiente acolhedor, com música e conforto não só causa bem estar, mas ajuda a amenizar o sofrimento e a ansiedade de quem procura assistência médica.
- Se o consultório atende crianças, crie um ambiente mais propício para elas, como uma mesinha com brinquedos ou um cantinho para a leitura.
- Valorize os tons pastes e a combinação equilibrada das cores para não deixar o espaço com um visual muito “morno” ou muito sobrecarregado.
- Invista no treinamento constante dos seus colaboradores.
- Uma forma de fidelizar o cliente é ouvir os seus anseios e críticas. Converse com ele sobre amenidades; saiba como ele está se sentindo em relação ao atendimento prestado.
- A recepção é um bom “termômetro” do nível de satisfação de quem entra ou sai da clínica, portanto, quem atua nestes setores pode ser treinado e orientado sobre a forma de lidar melhor com o paciente e saber o que ele achou da assistência prestada.
- A profissionalização na gestão da clínica é algo fundamental não só para melhor controle de materiais e insumos, como para planejar adequadamente os investimentos.

Level®

Levonorgestrel 0,10 mg
Ethinilestradiol 0,02 mg

*A combinação atual
da microdose do
estradiol com a tradição
do levonorgestrel*

*Abrangente,^(1,2)
seguro^(2,3,4) e
acessível⁽⁵⁾*

[illegible]

BiOLAB
FARMACÊUTICA
Av. Paulo Ayres, 280 - Taboão da Serra - SP

1. Archer DF, Matheux R, DelConte A et al. Efficacy and safety of a low-dose Monophasic combination oral contraceptive containing 100 mg levonorgestrel and 20 mg ethinyl estradiol (Alesse). *Am J Obstet Gynecol*. 1999;181(5):397-402. 2. Carr BR, DelConte A. Using a low-dose contraceptive in women 35 years of age and over: 20 microg estradiol/100 microg levonorgestrel. *Contraception*. 2002;Jun;65(6):339-44. 3. Young RL, DelConte A. Effects of low-dose monophasic levonorgestrel with ethinyl estradiol preparation on serum lipid levels. A twenty-four month clinical trial. *Am J Obstet Gynecol*. 1999;Nov;181(5 Pt 2):592-4. 4. Archer DF, Mammen EF, Grubb GS. The effects of a low-dose monophasic preparation of oral contraceptives on lipid metabolism. *Am J Obstet Gynecol*. 1999;Nov;181(5 Pt 2):83-4. 5. Conte. *Revista ABCFarmamag*. 04.

Biolab
Mais saúde Mulher
SAC: 0800-11 1550

Informações adicionais disponíveis à classe médica mediante solicitação
"Material para distribuição exclusiva a profissionais habilitados a prescrever medicamentos"

Visite nosso site: www.biolabfarma.com.br